



MOODY'S REVÊ O RATING DA REN

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 248.º do Código dos Valores Mobiliários e na alínea d) do artigo 3.º do Regulamento 5/2008 da CMVM, a REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A. ("REN" ou "Sociedade") vem divulgar ao mercado a seguinte informação:

A agência de notação de risco *Moody's Investors Service* ("*Moody's*") informou hoje a redução da notação de risco da REN e do programa de emissão de *European Medium Term Notes* da REN de Baa3 para Ba1, com *outlook* negativo.

A *Moody's* justifica a redução de *rating* pelo facto de a notação de risco da REN ser condicionada pelo *rating* da República Portuguesa, pela exposição da empresa ao contexto económico do País e pela sua conexão com a economia e as condições de mercado de Portugal.

De acordo com as orientações previamente definidas pela *Moody's*, não seria normalmente expectável que *utilities* e empresas de infra-estruturas tenham um *rating* superior em 2 níveis ao *rating* do Estado em que desenvolvem a maioria do seu negócio.

Nessa medida, o *rating* da REN foi estabelecido em Ba1, ficando um nível acima do *rating* da República Portuguesa (actualmente de Ba2 com *outlook* negativo).

A *Moody's* realçou os esforços desenvolvidos pela REN para suprir as suas exigências de liquidez, através da recente prorrogação das maturidades de alguns programas de papel comercial. Ainda assim, a *Moody's* salienta a necessidade de a empresa assegurar fontes adicionais de financiamento, atendendo ao peso significativo de emissões obrigacionistas e de papel comercial com prazos de maturidade em 2013 e aos planos da Sociedade de médio-prazo quanto a investimentos na aquisição ou melhoramento de activo imobilizado corpóreo (*capex*).

Em geral, o *rating* atribuído pela *Moody's* à REN tem em conta (i) o baixo risco de negócio associado às actividades de transporte de electricidade e gás desenvolvidas pela Sociedade, (ii) as condições de financiamento mais exigentes e custos acrescidos com que a REN se depara e os seus planos de *capex*, e (iii) a exposição da Sociedade aos riscos macroeconómicos e financeiros do País, assim como a sua ligação ao *rating* da República Portuguesa (as quais justificam que o *rating* atribuído à REN fique sujeito a *outlook negativo*).

Tendo presentes os desafios colocados pela conjuntura acima descrita, a REN tem desenvolvido e manterá um contínuo esforço no sentido de reforçar a sua capacidade financeira e de liquidez.

Lisboa, 9 de Novembro de 2011

REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.